

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Espírito Santo Produto Interno Bruto (PIB) 2016

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE
Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

Vitória, 16 de Novembro de 2018

Sumário Executivo

- Em 2016, o Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo atingiu em valores correntes a marca de R\$ 109,2 bilhões, com queda em relação ao ano de 2015. O recuo do agregado estadual explica-se pela retração tanto no volume de produção como no nível de preços.
- O PIB capixaba recuou -5,3% em 2016 em termos reais, relativamente à 2015, resultado inferior ao registrado pela economia brasileira (-3,3%).
- O PIB *per capita* do Espírito Santo foi de R\$ 27.487,4,5 em 2016, o nono entre as UFs brasileiras, mantendo sua posição com relação à 2015.
- A participação do Espírito Santo no PIB nacional retraiu de 2,0% para 1,7% entre os anos de 2015 e 2016, a décima quarta economia do Brasil em termos de participação agregado.
- Em 2016, relativamente a 2015, destaca-se o recuo, em volume, das principais atividades produtivas no Estado. No setor primário, houve queda nas atividades *Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita* (-8,9%) e *Pecuária, inclusive apoio a pecuária* (-10,8%), impactadas pela crise hídrica no estado. No secundário, destaca-se a queda do setor *extrativo* em razão da paralisação das atividades da Samarco S.A no estado devido ao acidente em Mariana/MG, somado a queda de preços do petróleo. No setor terciário, destaca-se a queda da atividade de *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas* (-10,1%).
- Os setores primário e terciário ganharam participação na geração de riqueza do estado em detrimento do setor secundário, passando de 3,8% para 4,6% e de 65,2% para 70,9%, respectivamente, tendo em vista a queda expressiva do Valor Adicionado (VA) da *Indústria Extrativa* no período.

Introdução

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria formada com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), divulgou os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo para o ano de 2016. O PIB capixaba, em termos nominais, foi de R\$ 109,2 bilhões em 2016, representando uma redução com relação ao valor apresentado em 2015. Esse resultado explica-se não somente pela queda de -5,3% no nível de produção, mas também pelo recuo no nível de preços. Com este resultado, o estado registrou queda de 2,0% para 1,7% em sua participação no total produzido em território nacional. Entre os anos de 2010 e 2016, a economia capixaba cresceu a uma taxa média de +0,3%, enquanto Brasil avançou +0,4% (Tabela 1).

Tabela 1 – Relações entre o Produto Interno Bruto, a preços de mercado, Espírito Santo e Brasil, 2010-2016

ANOS	PIB (R\$ bilhões)		Relação %	Taxa Anual Cresc. Real (%)		Índice de Cresc.Real (2010=100)		Crescimento Médio 2010 -2016 (%)	
	ES	BRASIL	ES/BR	ES	BRASIL	ES	BRASIL	ES	BRASIL
2010	85,3	3.885,8	2,2	-	-	100,0	100,0	0,3	0,4
2011	106,0	4.376,4	2,4	7,4	4,0	107,4	104,0		
2012	116,9	4.814,8	2,4	-0,7	1,9	106,6	106,0		
2013	117,3	5.331,6	2,2	-0,1	3,0	106,5	109,2		
2014	128,8	5.779,0	2,2	3,3	0,5	110,1	109,7		
2015	120,4	5.995,8	2,0	-2,1	-3,5	107,7	105,8		
2016	109,2	6.267,2	1,7	-5,3	-3,3	102,1	102,3		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Em relação ao PIB *Per Capita*, o valor alcançado pelo Espírito Santo, em 2016, foi de R\$ 27.487,4, o que representou recuo com relação ao resultado registrado em 2015 (R\$ 30.627,5). Entre os anos de 2010 e 2016, foi a primeira vez que indicador capixaba foi inferior ao nacional (Tabela 2).

Tabela 2 – Produto Interno Bruto e Produto Interno Bruto *per capita*, Espírito Santo e Brasil, 2010-2016

ANO	BRASIL			ESPÍRITO SANTO		
	PIB (R\$ bilhões) pr.correntes	População Residente (mil)*	PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)	PIB (R\$ bilhões) pr.correntes	População Residente (mil)*	PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)
2010	3.885,8	190.748	20.371,6	85,3	3.513	24.286,4
2011	4.376,4	192.379	22.748,7	106,0	3.547	29.877,2
2012	4.814,8	193.947	24.825,1	116,9	3.578	32.657,5
2013	5.331,6	201.033	26.521,2	117,3	3.839	30.545,2
2014	5.779,0	202.769	28.500,2	128,8	3.885	33.148,6
2015	5.995,8	204.451	29.326,3	120,4	3.930	30.627,5
2016	6.267,2	206.081	30.411,3	109,2	3.974	27.487,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O Espírito Santo se manteve na nona posição no ranking do PIB *per capita* do Brasil em 2016, atrás do Distrito Federal, e dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul. (Tabela 3).

Tabela 3 – Ranking dos Estados no PIB *per capita* do Brasil, 2010 - 2016

Posição	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1º	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal
2º	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo
3º	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
4º	Santa Catarina	Espírito Santo	Espírito Santo	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Mato Grosso
5º	Espírito Santo	Santa Catarina	Santa Catarina	Espírito Santo	Espírito Santo	Rio Grande do Sul	Santa Catarina
6º	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Paraná	Paraná	Rio Grande do Sul	Paraná	Rio Grande do Sul
7º	Paraná	Paraná	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Paraná	Mato Grosso	Paraná
8º	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul
9º	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	Espírito Santo	Espírito Santo
10º	Minas Gerais	Minas Gerais	Goiás	Minas Gerais	Goiás	Goiás	Goiás
11º	Goiás	Amazonas	Minas Gerais	Goiás	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais
12º	Amazonas	Goiás	Amazonas	Amazonas	Amazonas	Amazonas	Amazonas
13º	Rondônia	Rondônia	Rondônia	Roraima	Roraima	Rondônia	Rondônia
14º	Roraima	Roraima	Roraima	Rondônia	Rondônia	Roraima	Roraima
15º	Sergipe	Sergipe	Amapá	Amapá	Amapá	Tocantins	Tocantins
16º	Amapá	Amapá	Sergipe	Tocantins	Tocantins	Amapá	Amapá
17º	Tocantins	Tocantins	Tocantins	Sergipe	Acre	Sergipe	Pernambuco
18º	Rio Grande do Norte	Pará	Rio Grande do Norte	Pernambuco	Sergipe	Acre	Rio Grande do Norte
19º	Acre	Rio Grande do Norte	Pernambuco	Rio Grande do Norte	Pernambuco	Pernambuco	Sergipe
20º	Pernambuco	Pernambuco	Pará	Pará	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Bahia
21º	Bahia	Acre	Acre	Acre	Pará	Bahia	Acre
22º	Pará	Bahia	Bahia	Bahia	Bahia	Pará	Pará
23º	Ceará	Ceará	Ceará	Ceará	Ceará	Ceará	Ceará
24º	Paraíba	Alagoas	Paraíba	Paraíba	Paraíba	Paraíba	Paraíba
25º	Alagoas	Paraíba	Alagoas	Alagoas	Alagoas	Alagoas	Alagoas
26º	Piauí	Piauí	Piauí	Maranhão	Piauí	Piauí	Piauí
27º	Maranhão	Maranhão	Maranhão	Piauí	Maranhão	Maranhão	Maranhão

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Análise Regional

A região Sudeste respondeu, em 2016, por 53,2% do PIB nacional, reduzindo sua participação relativamente às demais regiões brasileiras pelo quinto ano consecutivo. Entre os anos de 2015 e 2016, a queda foi de 0,8 pontos percentuais, com redução das participações dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo (Tabela 4).

Tabela 4 – Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, 2010 -2016

Grandes Regiões e Unidades da Federação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
	Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,3	5,5	5,4	5,5	5,3	5,3	5,4
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,6	1,6	1,5	1,6	1,5	1,4	1,4
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,1	2,3	2,2	2,3	2,2	2,2	2,2
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5
Nordeste	13,5	13,3	13,6	13,6	13,9	14,2	14,3
Maranhão	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3	1,3	1,4
Piauí	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7
Ceará	2,0	2,0	2,0	2,0	2,2	2,2	2,2
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	1,0	1,0	0,9	1,0	1,0
Paraíba	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Pernambuco	2,5	2,5	2,7	2,6	2,7	2,6	2,7
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6
Bahia	4,0	3,8	3,8	3,8	3,9	4,1	4,1
Sudeste	56,1	56,1	55,9	55,3	54,9	54,0	53,2
Minas Gerais	9,0	9,1	9,2	9,2	8,9	8,7	8,7
Espírito Santo	2,2	2,4	2,4	2,2	2,2	2,0	1,7
Rio de Janeiro	11,6	11,7	11,9	11,8	11,6	11,0	10,2
São Paulo	33,3	32,8	32,4	32,2	32,2	32,4	32,5
Sul	16,0	15,9	15,9	16,5	16,4	16,8	17,0
Paraná	5,8	5,9	5,9	6,3	6,0	6,3	6,4
Santa Catarina	4,0	4,0	4,0	4,0	4,2	4,2	4,1
Rio Grande do Sul	6,2	6,1	6,0	6,2	6,2	6,4	6,5
Centro-Oeste	9,1	9,1	9,2	9,1	9,4	9,7	10,1
Mato Grosso do Sul	1,2	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,5
Mato Grosso	1,5	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8	2,0
Goiás	2,7	2,8	2,9	2,8	2,9	2,9	2,9
Distrito Federal	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Com estes resultados, as três principais economias do Sudeste mantiveram suas posições no ranking das UFs brasileiras, enquanto o Espírito Santo perdeu posição para o estado de Mato Grosso, e passou a figurar como a décima quarta economia nacional (Tabela 5).

Tabela 5 – Ranking dos estados no Produto Interno Bruto do Brasil – 2010 – 2016

Posição	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1º	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo
2º	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3º	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais
4º	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Paraná	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
5º	Paraná	Paraná	Paraná	Rio Grande do Sul	Paraná	Paraná	Paraná
6º	Bahia	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Bahia
7º	Santa Catarina	Bahia	Bahia	Bahia	Bahia	Bahia	Santa Catarina
8º	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal
9º	Goiás	Goiás	Goiás	Goiás	Goiás	Goiás	Goiás
10º	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco
11º	Espírito Santo	Espírito Santo	Espírito Santo	Pará	Espírito Santo	Pará	Ceará
12º	Pará	Pará	Pará	Espírito Santo	Ceará	Ceará	Pará
13º	Ceará	Ceará	Ceará	Ceará	Pará	Espírito Santo	Mato Grosso
14º	Amazonas	Amazonas	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grosso	Espírito Santo
15º	Mato Grosso	Mato Grosso	Amazonas	Amazonas	Amazonas	Amazonas	Mato Grosso do Sul
16º	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	Amazonas
17º	Maranhão	Maranhão	Maranhão	Maranhão	Maranhão	Maranhão	Maranhão
18º	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte
19º	Paraíba	Paraíba	Paraíba	Paraíba	Paraíba	Paraíba	Paraíba
20º	Alagoas	Alagoas	Alagoas	Alagoas	Alagoas	Alagoas	Alagoas
21º	Sergipe	Sergipe	Sergipe	Sergipe	Piauí	Piauí	Piauí
22º	Rondônia	Rondônia	Rondônia	Piauí	Sergipe	Sergipe	Rondônia
23º	Piauí	Piauí	Piauí	Rondônia	Rondônia	Rondônia	Sergipe
24º	Tocantins	Tocantins	Tocantins	Tocantins	Tocantins	Tocantins	Tocantins
25º	Acre	Amapá	Amapá	Amapá	Acre	Amapá	Amapá
26º	Amapá	Acre	Acre	Acre	Amapá	Acre	Acre
27º	Roraima	Roraima	Roraima	Roraima	Roraima	Roraima	Roraima

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Análise Setorial

Entre os grandes setores da economia capixaba, destacam-se os ganhos em termos relativos do setor terciário em detrimento do setor secundário. Nos últimos dois anos, enquanto o ganho de participação do terciário foi de 13,2 pontos percentuais, o recuo do setor secundário foi de 14,4 p.p. Entre 2014 e 2016, os ganhos de participação do setor primário foram de 1,2 p. p. (Tabela 6).

Tabela 6 - Participação (%) Setorial do Valor Adicionado Bruto do Espírito Santo, 2010 - 2016

Ano	Atividades Primárias	Atividades Secundárias	Atividades Terciárias	Valor Adicionado Bruto a preços básicos
2010	3,2	38,6	58,2	100,0
2011	3,5	43,2	53,4	100,0
2012	3,3	42,7	54,0	100,0
2013	3,3	40,5	56,3	100,0
2014	3,4	38,9	57,7	100,0
2015	3,8	31,1	65,2	100,0
2016	4,6	24,5	70,9	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

No setor primário, as três atividades registraram recuo no volume produzido, apesar dos ganhos de participação do setor em relação ao total produzido no estado. Destaca-se a retração do nível de produção das atividades de *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e à pós-colheita* em -8,9% e *Pecuária, inclusive apoio a pecuária* (-10,8%), impactadas pela crise hídrica no estado (Tabela 7 e Tabela 8).

A queda de participação do setor secundário no VA estadual, em 2016, pode ser atribuída, em grande medida, ao setor *extrativo*. A paralisação da produção nas usinas de pelotização da *Samarco S.A.* devido ao acidente ambiental em Mariana/MG somado a queda nos preços do petróleo explicam o resultado. Em seguida, os principais impactos vieram do setor de *Construção Civil* (-9,7%) e da *Indústria de Transformação* (-2,2%). Assim, o setor secundário perdeu participação no total produzido no estado, passando de 31,1% para 24,5% no VA estadual (Tabela 7 e Tabela 8).

Das atividades do setor terciário, apenas *Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas* reduziu sua participação no VA do estado, tendo em vista a expressiva queda na produção da atividade (-10,1%). Por outro lado, as que mais cresceram em termos relativos foram as atividades *Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa e seguridade social* (2,0 p.p) e *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (1,0 p. p) (Tabela 7 e Tabela 8).

Tabela 7 – Taxa de Crescimento Real do Valor Adicionado Bruto do Espírito Santo, por atividade econômica, 2011 – 2016

ATIVIDADES	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Cresc. Acumulado 2010 - 2016	Taxa anual média 2010 - 2016 (%)
ATIVIDADES PRIMÁRIAS								
AGRICULTURA, INCLUSIVE O APOIO À AGRICULTURA E A PÓS-COLHEITA	4,1	6,3	-6,3	9,5	-14,8	-8,9	-11,8	-2,1
PECUÁRIA, INCLUSIVE APOIO A PECUÁRIA	-0,5	7,5	4,4	12,0	-2,7	-10,8	8,6	1,4
PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	17,5	-4,0	26,6	22,7	-2,1	1,6	74,2	9,7
ATIVIDADES SECUNDÁRIAS								
INDÚSTRIA EXTRATIVA	25,7	-4,5	-2,0	16,1	5,3	-6,2	34,8	5,1
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-3,9	-13,0	-2,5	-3,3	4,1	-2,2	-19,6	-3,6
ELETRICIDADE E GÁS, ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	6,5	0,1	2,9	1,3	-0,5	-1,3	9,2	1,5
CONSTRUÇÃO	4,5	2,4	-0,5	-3,8	-9,8	-9,7	-16,5	-3,0
ATIVIDADES TERCIÁRIAS								
COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	9,4	-0,1	-3,2	-2,2	-11,8	-10,1	-18,0	-3,3
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIOS	10,1	-2,9	3,8	0,6	-5,9	-9,1	-4,5	-0,8
SERVIÇOS DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	3,7	4,5	-1,8	0,8	-8,2	-5,3	-6,8	-1,2
SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	4,5	13,0	3,9	0,6	-2,7	-5,2	13,8	2,2
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	3,7	8,1	4,3	2,2	-2,2	-0,1	16,6	2,6
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	1,4	6,3	10,1	-1,0	1,1	-2,3	16,2	2,5
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS, ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	9,5	8,4	2,3	-1,2	-6,5	-6,8	4,6	0,8
ADMINISTRAÇÃO, EDUCAÇÃO, SAÚDE, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PÚBLICAS, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL	2,8	2,1	2,7	0,6	0,4	1,1	10,0	1,6
EDUCAÇÃO E SAÚDE MERCANTIS	4,6	3,7	-0,3	7,8	1,6	2,4	21,3	3,3
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO E OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	1,0	4,8	-4,4	2,5	-7,0	-9,6	-12,8	-2,3
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	2,3	10,5	-19,0	14,7	-2,6	-3,1	-0,9	-0,1
VALOR ADICIONADO BRUTO a preços básicos	8,1	-0,4	0,0	3,9	-1,8	-4,7	4,6	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 8 – Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto, a preços básicos, Brasil e Espírito Santo, 2010 – 2016

ATIVIDADES	ESPÍRITO SANTO							BRASIL						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
ATIVIDADES PRIMÁRIAS	3,2	3,5	3,3	3,3	3,4	3,8	4,6	4,8	5,1	4,9	5,3	5,0	5,0	5,7
AGRICULTURA, INCLUSIVE O APOIO À AGRICULTURA E A PÓS-COLHEITA	2,2	2,6	2,3	2,1	2,1	2,4	3,2	3,0	3,3	3,2	3,5	3,2	3,2	3,8
PECUÁRIA, INCLUSIVE APOIO A PECUÁRIA	0,9	0,8	0,9	1,0	1,1	1,1	1,2	1,4	1,3	1,2	1,3	1,4	1,4	1,4
PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
ATIVIDADES SECUNDÁRIAS	38,6	43,2	42,7	40,5	38,9	31,1	24,5	27,4	27,2	26,0	24,9	23,8	22,5	21,2
INDÚSTRIA EXTRATIVA	18,6	26,1	26,5	24,2	23,3	13,0	4,8	3,3	4,4	4,5	4,2	3,7	2,1	1,0
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	11,4	9,5	8,2	8,3	9,0	10,5	12,0	15,0	13,9	12,6	12,3	12,0	12,2	12,5
ELETRICIDADE E GÁS, ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	2,3	2,0	1,6	1,6	1,5	2,1	2,7	2,8	2,7	2,4	2,0	1,9	2,4	2,7
CONSTRUÇÃO	6,3	5,6	6,4	6,3	5,2	5,4	4,9	6,3	6,3	6,5	6,4	6,2	5,7	5,1
ATIVIDADES TERCIÁRIAS	58,2	53,4	54,0	56,3	57,7	65,2	70,9	67,8	67,7	69,1	69,9	71,2	72,5	73,1
COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	12,9	12,2	12,1	11,9	14,1	14,9	14,4	12,6	12,9	13,4	13,5	13,6	13,3	12,9
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIOS	5,2	5,6	5,3	5,6	5,6	6,2	6,7	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,4	4,4
SERVIÇOS DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	2,5	2,3	2,0	2,0	2,0	2,2	2,4	2,1	2,2	2,3	2,4	2,5	2,4	2,4
SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1,7	1,5	1,5	1,5	1,8	1,8	2,1	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,4	3,3
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	2,8	2,3	2,4	2,5	2,7	3,2	4,2	6,8	6,4	6,4	6,0	6,4	7,1	7,9
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	7,1	6,4	6,6	7,6	7,0	9,5	10,4	8,3	8,4	8,8	9,2	9,3	9,7	9,7
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS, ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	5,7	5,2	5,6	5,6	5,3	6,2	6,8	7,4	7,6	7,9	8,0	8,1	8,0	8,0
ADMINISTRAÇÃO, EDUCAÇÃO, SAÚDE, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PÚBLICAS, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL	15,9	14,0	14,0	15,0	14,0	15,8	17,8	16,3	16,1	15,9	16,4	16,4	17,2	17,4
EDUCAÇÃO E SAÚDE MERCANTIS	1,9	1,8	2,1	2,2	3,1	3,0	3,5	3,0	3,0	3,4	3,5	3,8	4,1	4,2
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO E OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	1,6	1,4	1,5	1,7	1,3	1,4	1,5	1,9	1,8	1,8	1,8	1,8	1,7	1,7
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	1,0	0,86	1,0	0,81	0,9	1,0	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,3
VALOR ADICIONADO BRUTO a preços básicos	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macêdo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Edna Morais Tresinari
Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE